



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE CATORZE DE AGOSTO DE 2012

-----No dia catorze de agosto do ano de dois mil e doze, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária do Município de Góis, sob a Presidência da senhora Dr^a Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, comparecendo os senhores Vereadores que compõem o Executivo Camarário: Dr. José Alberto Domingos Rodrigues, Dr. Mário Barata Garcia, Eng. Diamantino Jorge Simões Garcia e Maria Helena Antunes Barata Moniz. -----

-----A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Liliana Maria Rosa Pinto.---

-----Depois dos presentes terem ocupado os seus lugares, a senhora Presidente declarou aberta a reunião pelas dez horas, solicitando a introdução dos seguintes assuntos na ordem de trabalhos:-----

2.7 – J.B.PIRES – CONSTRUÇÕES, LDA/ PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA CASA MUNICIPAL DA CULTURA-----

2.8 – IRMÃOS ALMEIDA CABRAL, LDA/PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA EMPREITADA DA CIRCULAR EXTERNA DE CARVALHAL DOS POMBOS E ACESSOS-----

2.9 – IBERSILVA/PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA EMPREITADA DE RECUPERAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS E INFRA-ESTRUTURAS DA ALDEIA DO LOURAL-----

2.10 – PLANO DE ANIMAÇÃO DAS ALDEIAS DO XISTO/EMIÇÃO DE PARECER PRÉVIO-----

3.7 – DOCUMENTO INTERNO/MAPA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade inserir o citados assuntos na ordem de trabalhos.-----

-----Seguidamente a senhora Presidente deu início à ordem de trabalhos.-----

1 – FALTAS E ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: -----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

1.1 – FALTAS; -----
1.2 – ATA DA REUNIÃO ANTERIOR-----
2 - ASSUNTOS DIVERSOS: -----
2.1 – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GÓIS/REPRESENTAÇÃO DO AGRUPAMENTO NA CPCJ-----
2.2 – LUIZ RODOLFO SIMÕES ALVES/PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR-----
2.3 - ADIBER/EXECUÇÃO DO SUBPROGRAMA 3 DO PRODER-----
2.4 – CÁRITAS DIOCESANA DE COIMBRA/”UNIDOS POR UM LAR” CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE BENS PARA O LAR DA FREGUESIA DE CADAFAZ-----
2.5 – VENDA DE SEPULTURAS NO CEMITÉRIO MUNICIPAL DE GÓIS-----
2.6 – RELAÇÃO DAS EMPREITADAS PÚBLICAS-----
-----ASSUNTOS NÃO AGENDADOS:-----
2.7 – J.B.PIRES – CONSTRUÇÕES, LDA/ PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA CASA MUNICIPAL DA CULTURA-----
2.8 – IRMÃOS ALMEIDA CABRAL, LDA/PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA EMPREITADA DA CIRCULAR EXTERNA DE CARVALHAL DOS POMBOS E ACESSOS-----
2.9 – IBERSILVA/PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA EMPREITADA DE RECUPERAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS E INFRA-ESTRUTURAS DA ALDEIA DO LOURAL-----
2.10 – PLANO DE ANIMAÇÃO DAS ALDEIAS DO XISTO/EMIÇÃO DE PARECER PRÉVIO-----
3 – CONTABILIDADE, RECURSOS HUMANOS E LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES: -----
3.1 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA-----
3.2 – PAGAMENTOS-----
3.3 – REQUISIÇÕES-----
3.4 – LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES-----
3.5 – FRANCISCO MANUEL DE ALMEIDA NOGUEIRA DIAS/CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DE COMANDANTE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE GÓIS -----
3.6 – SÓNIA MARIA PINHEIRO LOPES/PRORROGAÇÃO DE MOBILIDADE NA CATEGORIA ENTRE ÓRGÃOS-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

3.7 – DOCUMENTO INTERNO/MAPA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES-----

4 – APROVAÇÕES EM MINUTA-----

1 – FALTAS E ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA ANTERIOR:-----

1.1 – FALTAS – Não houve.-----

1.2 – ATA DA REUNIÃO ANTERIOR – De acordo com o determinado pela Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com a redação conferida pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, nos números um e dois do seu artigo nonagésimo segundo, a Câmara deliberou por unanimidade, e após leitura, aprovar a ata da reunião realizada no dia vinte e quatro de julho do ano de dois mil e doze, sendo assinada pela senhora Presidente e por quem a lavrou.-----

2 - ASSUNTOS DIVERSOS:-----

2.1 – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GÓIS/REPRESENTAÇÃO DO AGRUPAMENTO NA CPCJ - Foi presente o ofício do Agrupamento de Escolas de Góis, datado de 06.08.12, dando conhecimento que a docente Maria Albertina Simões Nogueira, por razões legislativas, cessou as funções de representante do Agrupamento de Escolas na CPCJ de Góis. De igual modo, deu conhecimento que o Agrupamento de Escolas de Góis se fará representar na CPCJ pela docente Paula Cristina Ferreira Simões de Almeida.-----

-----A senhora Presidente, em nome do Município, apresentou o seu agradecimento à Dr^a. Maria Albertina Simões Nogueira pela sua elevada competência, sentido de responsabilidade, profissionalismo, espírito de equipa e lealdade que sempre revelou no exercício do cargo que lhe foi confiado contribuindo para a constante melhoria do serviço educativo na área da CPCJ, desejando os maiores sucessos na sua carreira profissional. Apresentou ainda as suas felicitações à docente Paula Cristina Ferreira Simões de Almeida pelo cargo para o qual foi nomeada, desejando votos de um bom trabalho.-----

-----A senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz referiu que, no seu mandato anterior como Vereadora e na qualidade de então secretária da CPCJ, acompanhou de perto o trabalho notório exercido pela Dr^a Maria Albertina Simões Nogueira, fruto do seu grande profissionalismo, empenho e disponibilidade nos casos que foi acolhendo, contribuindo desta forma para um



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

bom trabalho na área da proteção de crianças e jovens, trabalho esse que com certeza terá continuidade por parte da Dr^a. Paula Almeida a quem apresentou votos de um bom trabalho.-----

-----O senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues apresentou as suas felicitações à Dr^a. Albertina Nogueira pelo o trabalho meritório exercido na CPCJ, apresentando de igual modo felicitações à Dr^a Paula Almeida pelo cargo que irá agora ocupar, fazendo votos de um bom trabalho.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

2.2 – LUIZ RODOLFO SIMÕES ALVES/PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR –

A senhora Presidente deu conhecimento da comunicação remetida pelo senhor Dr. Paulo Silva, Presidente da Lousitânea, a qual informa que o jovem goiense Luíz Rodolfo Simões Alves, aluno da licenciatura em Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, foi um dos alunos do curso no ano letivo de 2010/11 distinguido com o prémio curricular de Geografia. Trata-se de um galardão não sujeito a concurso e instituído pelo Instituto de Estudos Geográficos, com o objectivo de distinguir anualmente os dois alunos da Licenciatura em Geografia que, independentemente da área de especialização, apresentem o melhor curriculum académico de licenciatura.-----

-----Neste sentido, e como responsável pelo estágio profissional que o Luíz Rodolfo Simões Alves está a efetuar na Lousitânea, o senhor Dr. Paulo Silva sugeriu ao Município uma distinção honorífica, propondo a atribuição de medalha e voto de louvor fundamentando também a sua sugestão com base em algumas das investigações realizadas no decorrer do período sobre o qual se constitui o Prémio atribuído, nomeadamente: Desenvolvimento Local em Portugal (1994-2009): políticas, planos/programas e intervenções. Turismo e Lazer. Estudo de Caso das Aldeias de Xisto do Concelho de Góis; As Novas Funcionalidades do Espaço Rural: o exemplo do turismo. Estudo de Caso das Aldeias de Xisto do Concelho de Góis; Turismo, desenvolvimento local e processos de mudança em espaço rural: as Aldeias de Xisto do Concelho de Góis; Políticas e Estratégias de Desenvolvimento do Território, o caso particular do Concelho de Góis; A Casa Típica em Portugal – o caso particular do xisto no Concelho de Góis; Processos



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

de Fragmentação do Espaço e de Confinamento Espacial, o exemplo dos Muros; Riscos Biofísicos, os exemplos da Malária e da Tuberculose e as Ferramentas Manuais no Combate aos Incêndios Florestais.-----

-----Relativamente ao ano lectivo que agora termina, 2011/2012, a senhora Presidente informou que o Luiz Rodolfo Simões Alves consta ainda da lista definitiva de atribuição do Prémio de 3% dos Melhores Estudantes. A Universidade de Coimbra atribui aos 3 % dos melhores estudantes inscritos em cada curso de 1.º ciclo, mestrado integrado e mestrados de continuidade, um prémio anual equivalente à diferença entre a propina máxima e a mínima.-----

-----Face ao exposto a senhora Presidente propôs ao Executivo a atribuição de um Voto de Louvor ao jovem goiense Luíz Rodolfo Simões Alves pelos excelentes resultados alcançados no ano de 2010/11.-----

-----O senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia referiu que é conhecido por todos a sua posição quanto à atribuição de algumas distinções honoríficas, uma vez que considera que o homenageado tem de reunir um conjunto de atributos que o distinguem entre muitos, considerando que poder-se-á incorrer no risco de banalizar este tipo de distinção. Apesar de reconhecer o meritório trabalho académico que o Luíz Rodolfo Simões Alves alcançou no ano de 2010/11, o seu sentido de voto será a abstenção, pelas razões por si invocadas.-

-----A senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz referiu que apesar do seu sentido de voto ser favorável, poder-se-á estar a cometer alguma injustiça, face a outros alunos que tenham tido, de igual modo, excelentes resultados ao longo do seu percurso académico.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção do senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia pelas razões anteriormente referidas, aprovar um voto de louvor ao jovem Luíz Rodolfo Simões Alves, pelo seu recente sucesso académico.-----

2.3 - ADIBER/EXECUÇÃO DO SUBPROGRAMA 3 DO PRODER - Foi presente a comunicação da ADIBER, datada de 25.07.12, relativa à execução do Subprograma 3 do PRODER.-----

-----A senhora Presidente informou que, na sequência de uma reunião de



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

trabalho entre a Gestora do PRODER e os GAL (Grupos de Ação Local), gestores do Subprograma 3 do PRODER (SP3), foi apresentado um novo ponto de situação do Programa a nível nacional. Mais informou, que os GAL foram alertados para a necessidade de aumentarem os níveis de execução do SP3 por estes se encontrarem com níveis muito inferiores aos apresentados pelo Programa na sua globalidade, o que num cenário de reorçamentação, que será apresentado em 2013 à Comissão Europeia, poderá levar a consequências nada positivas, se considerarmos a possibilidade de transferência de recursos para outros Subprogramas do PRODER, o que de todo terá que ser evitado. Esta preocupação manifesta-se quando alguns GAL apresentam níveis de execução muito reduzidos, inferiores a 10%, o que prejudica os indicadores globais e a imagem da abordagem LEADER.-----

-----Prosseguiu, dando conhecimento que no que se refere ao GAL ADIBER/Beira Serra, dos vários indicadores de execução à data de 23 de julho disponibilizados, este encontra-se no grupo com melhor taxa de execução que é de 40,2% (sem reserva de eficiência já que é o indicador de referência), e que se situa significativamente acima da média nacional do SP 3, cuja execução é de 29%. Informou ainda que a média global da taxa de execução do PRODER é de 50%. Em relação aos pagamentos, referiu que, conforme consta na referida comunicação, nesta data está pago a Promotores um total de 1.911.835 euros, sendo previsível que o montante cabimentado e não pago possa ser liquidado até ao final do mês de julho.-----

-----Acrescentou que a ADIBER apresentou o seu agradecimento pela disponibilidade dos diversos parceiros que com esta têm colaborado, em especial aos Municípios da Beira Serra que têm prestado um grande contributo para que a execução do Programa na nossa Região esteja a traduzir-se num êxito.-----

-----A senhora Presidente referiu que quanto maior for a taxa de execução, maior será a probabilidade de os GAL recorrerem à reserva de eficiência que será de extrema importância para a concretização financeira de novos projetos. Informou por fim que, no âmbito do referido Subprograma, o Município pretende



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

apresentar duas candidaturas, a saber: requalificação do Parque Municipal de Campismo, cujo investimento ainda não se encontra concretizado, mas que ainda é passível de se obter algum financiamento uma vez que as despesas a apresentar são elegíveis a partir de 01.02.11 e ainda a requalificação da zona envolvente à Biblioteca Municipal.-----

-----Por último, felicitou a ADIBER na pessoa do seu Presidente, Dr. Miguel Ventura, pelos excelentes resultados que têm vindo a alcançar relativamente à execução de Subprograma 3 do PRODER, fruto também do empenho dos promotores dos projetos que têm vindo a ser financiados por este programa.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

2.4 – CÁRITAS DIOCESANA DE COIMBRA”UNIDOS POR UM LAR” CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE BENS PARA O LAR DA FREGUESIA DE

CADAFAZ - Foi presente a comunicação da Cáritas Diocesana de Coimbra, datada de 31.07.12, relativa à Campanha de Angariação de Bens para o Lar da freguesia de Cadafaz.-----

-----A senhora Presidente informou que a inauguração do Lar da Freguesia de Cadafaz está prevista para um futuro próximo, pelo que é necessário dotar este equipamento de apoio à 3ª idade com alguns bens necessários ao funcionamento do mesmo. Neste sentido, a Cáritas Diocesana de Coimbra lançou a Campanha “Unidos por um Lar”, com o propósito de angariar, junto da população, algum material para apetrechamento desta infra-estrutura. De igual modo, deu conhecimento de como todos poderão contribuir nesta campanha referindo ainda que todos os contributos permitirão a prestação de um melhor serviço à comunidade.-----

-----Mais informou, que a Cáritas Diocesanas de Coimbra solicitou à Câmara Municipal apoio no sentido de ser melhorada a via de acesso a este equipamento, pelo que, para além do apoio já prestado pelo Município na fase inicial do projeto, designadamente no que concerne à movimentação de terras que foi necessário executar, envidará também agora, todos os esforços com o intuito de contribuir para a melhoria na acessibilidade dos utentes ao Lar da Freguesia de Cadafaz.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----Informou ainda que é intenção da Cáritas celebrar acordo de cooperação com a Segurança Social, tendo já a senhora Presidente demonstrado, junto da Cáritas Diocesana, total disponibilidade para colaborar nas diligências necessárias nesse sentido.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

2.5 – VENDA DE SEPULTURAS NO CEMITÉRIO MUNICIPAL DE GÓIS - A

senhora Presidente informou que tem sido demonstrado, junto desta Autarquia, interesse por parte de familiares de pessoas falecidas em adquirir, perpetuamente, sepulturas do Cemitério Municipal de Góis. Atendendo ao facto de existirem sepulturas disponíveis para o efeito no penúltimo talhão construído, bem como, nos vários talhões mais antigos, propôs que as mesmas possam ser vendidas a quem manifestar esse interesse.-----

-----A senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz referiu a existência de algumas sepulturas no cemitério de Góis que se encontram degradadas, provavelmente pela inexistência de familiares que possam proceder à sua manutenção, pelo que sugeriu que os serviços da Câmara Municipal procedam a um levantamento dos seus proprietários, a fim destes serem notificados para informarem do interesse em que as campas continuem ou não na sua posse, uma vez que é seu entendimento que, com este levantamento, poderá proceder-se a uma reorganização do espaço no cemitério.-----

-----A senhora Presidente referiu ser interessante a proposta ora apresentada pela senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz, pelo que irá dar indicações, junto dos serviços municipais, para que se proceda ao respetivo levantamento.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade proceder à venda de sepulturas no Cemitério Municipal de Góis, até final do corrente ano.---

2.6 – RELAÇÃO DAS EMPREITADAS PÚBLICAS – A senhora Presidente entregou aos senhores Vereadores o documento relativo às empreitadas públicas do Município de Góis, o qual irá ser objecto de apreciação na próxima reunião do Executivo.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----ASSUNTOS NÃO AGENDADOS:-----

2.7 – J.B.PIRES – CONSTRUÇÕES, LDA/PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA CASA MUNICIPAL DA CULTURA - Foi presente o ofício da empresa J. B. Pires – Construções, Lda, datado de 06.08.2012, solicitando ao Município de Góis a prorrogação do prazo para conclusão da empreitada da Casa da Cultura de Góis.-----

-----De acordo com o referido ofício, a senhora Presidente informou que é pretensão da Empresa concluir os todos os trabalhos da obra, exceto os da sala de espetáculos, até ao próximo dia 31.08.12. Contudo, devido às alterações introduzidas ao projeto elétrico na sala de espetáculos, toda a parte elétrica do edifício teve que ser objeto de alteração, pelo que os trabalhos de instalações elétricas irão sofrer um atraso na sua conclusão, face à complexidade acrescida que compõe o acréscimo de tubagens, esteiras, cablagens e quadros elétricos do projeto cénico na sala espetáculos. Acrescentou, que o atraso da conclusão dos trabalhos de instalações elétricas condiciona a conclusão dos tetos falsos, paredes laterais, colocação do revestimento das bancadas, colocação das cadeiras e execução das pinturas, trabalhos que só se podem realizar após as instalações elétricas.-----

-----Face ao exposto, a senhora Presidente informou que a empresa J. B. Pires – Construções, Lda solicita a prorrogação do prazo da empreitada por um período adicional de 60 dias, até ao dia 30.10.12.-----

-----O senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia informou que a única objeção que tem a referir sobre este assunto é relativamente a quem tem legitimidade para solicitar o pedido formulado, ou seja, se cabe à gerência da Empresa ou ao administrador de insolvência, acrescentando ainda que o ofício apresentada é finalizada com a “Gerência”. No entanto, a assinatura não está devidamente identificada, assim como não está identificada a qualidade em que o faz, de forma a saber-se se tem, ou não, competência para tal, uma vez que é do conhecimento de todos que a referida empresa está a passar por um processo de insolvência. Referiu ainda que a constante falta de informação sobre este processo (de insolvência) não pode deixar o Município tranquilo. Mais



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

referiu que se abstêm, pois o Executivo fica sem saber quem e em que qualidade está a solicitar a referida prorrogação do prazo.-----

-----O senhor Vereador Mário Barata Garcia referiu que, ainda que o processo de insolvência da Empresa ainda não se tenha concretizado, a Câmara Municipal tem tido cuidados redobrados na análise dos autos de medição, a fim de acautelar alguma situação de trabalhos faturados mas não executados ou fornecidos.-----

-----A senhora Presidente informou que o processo de insolvência da Empresa está a ser devidamente acompanhado pelo senhor Consultor Jurídico, Dr. Pedro Pereira Alves. Contudo, solicitou à senhora Dr^a. Ana Cristina Rosa, Jurista da Autarquia, que contactasse o Administrador da Insolvência a fim de esclarecer qual o ponto de situação relativamente a este processo.-----

-----Dada a palavra à senhora Dr^a. Ana Cristina Rosa, informou que tentou contactar via telefone o administrador da insolvência, Dr. Fernando Silva Sousa, não tendo o mesmo atendido a sua chamada. Posteriormente a este contacto, ligou para a empresa, a solicitar informação sobre o assunto, não tendo obtido qualquer resposta da parte da pessoa com quem falou, uma vez que não estava ao corrente do presente assunto. Por último, informou que, uma vez que não tem acompanhado o processo, contactou o Tribunal Judicial da Mealhada, onde corre termos o processo de insolvência, tendo sido informada que apesar de ainda não ter sido apresentado plano de insolvência, foi o administrador da insolvência notificado no passado dia 2 de agosto para juntar o referido plano aos autos.-----

-----O senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia, face à exposição feita pela senhora Dr^a. Ana Cristina Rosa, reiterou a sua grande preocupação relativamente a este processo.-----

-----A senhora Presidente referiu que pelas informações recolhidas pela senhora jurista junto do Tribunal, conclui-se que estamos perante um processo que irá prolongar-se no tempo, pelo que irá dar indicações ao senhor Consultor Jurídico para que envide esforços junto das competentes entidades para que este processo seja devidamente resolvido a bem do interesse público.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----Relativamente ao presente pedido de prorrogação do prazo para termos da empreitada da Casa da Cultura de Góis, referiu que pela fundamentação apresentada é de inteira justiça que o Executivo emita parecer favorável.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção do senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia, aprovar a prorrogação do prazo para conclusão da empreitada da Casa da Cultura de Góis até ao dia 30.10.2012.-----

2.8 – IRMÃOS ALMEIDA CABRAL, LDA/PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA EMPREITADA DA CIRCULAR EXTERNA DE CARVALHAL DOS POMBOS E

ACESSOS - Foi presente o ofício da empresa Irmãos Almeida Cabral, Lda, datado de 09.08.2012, solicitando ao Município de Góis a prorrogação do prazo para conclusão da empreitada da Circular Externa de Carvalhal dos Pombos e Acessos.-----

-----A senhora Presidente informou que de acordo com a referida comunicação, o presente pedido prende-se com o facto de durante a execução da obra a empresa ter sido confrontada com adequações do projeto inicial, principalmente na parte elétrica, onde ocorreram alterações à localização de postes de iluminação pública, à alteração da linha de média tensão (passando de aérea a subterrânea), à execução de ramais domiciliários na rua de acesso ao ténis, à execução de rede elétrica no arruamento de acesso ao restaurante, etc. Na parte da construção civil foram também introduzidas algumas alterações pontuais, nomeadamente em trabalhos de movimentos de terras, camadas granulares, lancis, incluindo a execução de plataforma inferior junto do campo de futebol, entre outros.-----

-----Face ao exposto, vem a empresa Irmãos Almeida Cabral, Lda solicitar a prorrogação graciosa do prazo de empreitada por 60 dias, uma vez que este hiato de tempo parece-lhes ser o mais adequado para terminar a execução dos trabalhos que se encontram ainda em falta em cumprimento com as boas normas de execução, projetos em vigor, bem como, em plenas condições de segurança.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

prorrogação do prazo de empreitada da Circular Externa de Carvalhal dos Pombos e Acessos por 60 dias.-----

2.9 – IBERSILVA/PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA EMPREITADA DE RECUPERAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS E INFRA-ESTRUTURAS DA ALDEIA DO LOURAL - Foi presente o ofício da empresa Ibersilva, datado de 02.08.12, solicitando ao Município de Góis a prorrogação do prazo da empreitada de Recuperação dos Espaços Públicos e Infra Estruturas da Aldeia do Loural.-----

-----A senhora Presidente informou que a referida Empresa fundamenta o seu pedido em virtude da existência de trabalhos a decorrer no local da obra por parte de outra entidade que consistem na reconstrução das casas de xisto e que têm condicionado os trabalhos desta Empresa, levando a quebras de rendimento que não lhes permitiram concluir os trabalhos dentro do prazo. Argumentam ainda com a dificuldade que o fornecedor das luminárias tem demonstrado em fornecer os equipamentos durante o mês de setembro, apesar da encomenda ter sido efetuada em tempo útil.-----

-----Prosseguiu informando, de acordo com a informação da senhora Eng^a. Maria de Lurdes Rodrigues datada de 08.08.12, que ao longo da execução dos trabalhos verificaram-se dificuldades na simultaneidade das obras privadas e desta empreitada, pelo facto dos arruamentos da aldeia serem muito estreitos não permitindo uma fácil mobilidade de veículos de transporte dos materiais e das máquinas para execução dos trabalhos, provocando em algumas situações atrasos no desenvolvimento normal dos trabalhos. Acrescentou ainda que a execução dos trabalhos nos imóveis do promotor, Eng^o Francisco Nunes, provocou alguma morosidade no início desta empreitada. Por último, informou que o facto da empresa não ter em sua posse as luminárias a aplicar em obra, naturalmente provoca imediatamente o não cumprimento do prazo definido no contrato.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a prorrogação do prazo de empreitada de Recuperação dos Espaços Públicos e Infra Estruturas da Aldeia do Loural por 60 dias.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

2.10 – PLANO DE ANIMAÇÃO DAS ALDEIAS DO XISTO/EMIÇÃO DE

PARECER PRÉVIO – Foi presente a informação da senhora Chefe da DAG, Dr^a. Sara Mendes, datada de 10.08.12, relativa à emissão parecer prévio para contratação de serviços para dinamização do Plano de Animação das Aldeias do Xisto, a qual constitui o Anexo I da presente ata.-----

-----A senhora Presidente informou que o objeto do contrato é a prestação de serviços relacionada com a execução do Plano de Animação das Aldeias de Xisto e que, no caso do Município de Góis, contempla a execução de três ações:-----

-----a) 1^a ação: implementação de uma Grande Rota das Aldeias de Xisto no Concelho de Góis com a criação de um novo percurso pedestre de ligação das Aldeias de Xisto de Góis e da Lousã (Aigra Nova – Franco – Cerdeira);-----

-----b) 2^a ação: reforço e manutenção dos caminhos de xisto das aldeias de Góis já existentes, designadamente entre a Pena e a Comareira e ainda a implementação de um novo percurso de ligação Aigra Velha/Parque da Oitava – Povorais – Pena – Aigra Velha;-----

-----c) 3^a ação: implementação do centro asinino das Aldeias de Xisto.-----

-----Mais informou que o presente contrato de prestação de serviços é executado no âmbito da candidatura designada por “Estruturas de Animação Permanente das Aldeias de Xisto”, formalizada pela ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias de Xisto, realizada no Programa Operacional de Centro (Mais Centro), cujo financiamento é de 60% do investimento elegível, sendo que, o Município de Góis, na sequência do protocolo existente com a ADXTUR para o presente Projeto, é a entidade executora destas 3 ações.-----

-----Informou ainda que, de acordo com a informação supra, foi endereçado convite à Lousitânea – Liga dos Amigos da Serra da Lousã, para a prestação dos mencionados serviços, tendo sido a proposta rececionada dentro do prazo estabelecido no convite, o valor proposto para a prestação do serviço situa-se abaixo do valor base indicado no Caderno de Encargos e a mesma é acompanhada por todos os documentos indicados no referido convite, caderno



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

de encargos e demais peças do procedimento.-----

-----Prosseguiu, informando que se pretende recorrer à contratação de serviços e em particular com esta Entidade, por se considerar que no âmbito da sua missão e da estreita parceria que tem existido com o Município de Góis, no que respeita a todos os projetos que tem concretizado relacionados com a Rede das Aldeias de Xisto liderado pela ADXTUR, nomeadamente todas as atividades que tem desenvolvido nos últimos anos em prol do desenvolvimento e divulgação das tradições do Xisto e o papel preponderante que tem desempenhado na dinamização das Aldeias de Xisto do Concelho de Góis, tem um envolvimento considerado estratégico no Projeto das Aldeias de Xisto em geral e no Projeto em apreço em particular, o que lhe confere os meios e os conhecimentos necessários para concretizar de uma forma célere e eficaz as ações que estão incluídas no Projeto em causa.-----

-----Face ao exposto, a senhora Presidente propôs ao Executivo a adjudicação à Lousitânea – Liga dos Amigos da Serra da Lousã os serviços de dinamização do Plano de Animação das Aldeias de Xisto, tendo para o efeito dado conhecimento do procedimento a seguir. Como suporte à possível emissão do parecer prévio vinculativo e adaptando à administração local a Portaria nº9/2012, de 10 de janeiro, a senhora Presidente deu conhecimento de alguns elementos constantes na mencionada informação, os quais são fundamentais para o Executivo poder deliberar sobre o presente assunto.-----

-----O senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia referiu ter algumas dúvidas sobre a legalidade do ato objeto de apreciação do Executivo, uma vez que considera que primeiramente deveria ter sido emitido parecer quanto à contratação de serviços e posteriormente sido aberto procedimento para o efeito. Referiu ainda que a senhora Chefe de Divisão, ao afirmar na sua informação "Recorreu-se à contratação de serviços com esta Entidade por se considerar..", parece que o facto estará consumado e, portanto, não passível de um parecer prévio. Igualmente e mais uma vez, em relação à declaração sobre eventuais incompatibilidades por colaboração directa ou indirecta do próprio ou de parente ou afim com a Câmara Municipal, não o tranquiliza a afirmação por ela escrita:



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

"Desconhece-se a existência de qualquer tipo de incompatibilidade para o exercício das referidas funções", situação que o leva a abster-se na votação do presente assunto.-----

-----Dada a palavra à senhora Dr^a. Sara Mendes, informou o senhor Vereador que este é o procedimento que tem sido adotado em situações similares desde que entrou em vigor a legislação relativamente a esta obrigação (01.01.2011). Relembrou ainda que sobre a mesma, sempre persistiram entendimentos diferentes sobre a tramitação a seguir para emissão de parecer prévio e o procedimento que tem sido tomado por vários municípios que conhece não é uniforme. No entanto, continua a ser sua convicção que o Município de Góis está a proceder em conformidade. Referiu ainda, que considera que o processo ainda está a decorrer e portanto não é “facto consumado” até porque ainda não está adjudicado, passando a justificar porque entende ser nesta fase que deve ser emitido o parecer e não antes da abertura do procedimento. No que respeita à existência de incompatibilidades, referiu que parte da sua informação técnica mais não é do que informação de suporte à tomada de decisão do Executivo Municipal, pelo que, e no que se refere a esta temática apenas poderá dizer que “Desconhece a existência de qualquer tipo de incompatibilidade...” uma vez que podem não ser do seu conhecimento todos os factos a ela associados e portanto não ter condições de indicar de forma clara e inequívoca a existência ou não de qualquer tipo de incompatibilidade.-----

-----A senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz referiu comungar com as palavras do senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia, pelo que irá abster-se na votação do presente assunto.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por maioria, com três votos a favor e duas abstenções dos senhores Vereadores do PSD, emitir parecer prévio favorável à contratação de serviços para dinamização do Plano de Animação das Aldeias do Xisto à Lousitânea – Liga dos Amigos da Serra da Lousã.-----

2.11 – INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR DIAMANTINO JORGE SIMÕES GARCIA – O senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia referiu que no parque de estacionamento em S. Paulo, na via de acesso ao Parque



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

Municipal de Campismo, há algum tempo que se encontra estacionado um atrelado com publicidade a um posto de combustíveis situado em Arganil, propriedade de uma rede de supermercados. Acrescentou, que no seu entender não é correto a existência deste tipo de publicidade a escassos metros do posto de combustível ali existente, sendo que também desconhece se este ato é permitido por lei.-----

-----Relativamente à questão das empreitadas referiu que após consulta à base dos contratos públicos, verificou a inexistência das grandes obras do Município de Goiás, sendo sua opinião que a lei exige a publicitação das mesmas. Referiu ainda que, na mesma consulta, pôde verificar a existência de um ajuste direto à empresa “ProASolutions”, tendo questionado o objecto desta adjudicação. Por último, questionou se durante este mandato a Câmara Municipal já aplicou alguma coima pelo facto de não terem sido cumpridos os prazos de execução de empreitadas.-----

-----A senhora Presidente informou o senhor Vereador que, quanto à referida publicidade, julga não ter dado entrada nenhum pedido junto dos serviços municipais. Relativamente à questão da publicitação das grandes obras no portal dos contratos públicos, informou que, é seu entendimento que os técnicos que acompanham as obras estão a cumprir com a legislação em vigor no que concerne aos procedimentos a ter em relação à publicitação das mesmas. Quanto ao ajuste direto à empresa “ProASolutions” informou que o mesmo diz respeito à concretização do projeto RAMPA, objeto de deliberação em sede do Executivo, projeto esse que visa a melhoria das acessibilidades nos edifícios públicos, a fim de dar uma melhor resposta às pessoas de mobilidade condicionada. Terminou, informando que quanto à aplicação de coimas relativas à não entrega em tempo útil das empreitadas à Câmara Municipal, não foram até à presente data aplicadas, uma vez que se tem verificado por parte das empresas adjudicatárias a solicitação da prorrogação para a conclusão das mesmas.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

2.12 – INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA MARIA HELENA

ANTUNES BARATA MONIZ – A senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz referiu que relativamente ao parecer do senhor Consultor Jurídico da Autarquia relativo à contratação de prestação de serviços por parte do senhor José Manuel de Jesus Costa, conclui que se tinha algumas dúvidas sobre a legalidade do ato aquando da apreciação e votação do mesmo, em sede de reunião do Executivo, após análise do referido parecer, essas mesmas dúvidas persistem. Uma vez que a prorrogação da nova contratação foi realizada ao abrigo do novo CCP, o que em sua opinião não está correto, pois à data em que este contrato foi celebrado no ano de 2008, não era este Código que estava em vigor, pelo que é seu entendimento que deveria ser aplicada a legislação então em vigor. Mais referiu que concorda com a pertinência do presente contrato, no entanto, face à publicação do CCP, é seu entendimento que o contrato deveria ter sido denunciado, não tendo a Câmara Municipal acautelado este procedimento. Acrescentou que nada invalidava que a Câmara, aplicando as regras do CCP, convidasse a mesma entidade, o que é permitido, e com ela fosse celebrado um novo contrato, uma vez que era perfeitamente viável e, quanto a si, estar-se-ia a repor a legalidade. -----

-----Quanto a este assunto, a senhora Presidente questionou a senhora Vereadora se sabe quando é que foi publicado e entrou em vigor o CCP, mencionando que no ano de 2009, aquando da primeira renovação, e de acordo com o procedimento sugerido pela senhora Vereadora, já se deveria ter recorrido a uma nova contratação de serviços ao abrigo do CCP, situação que não se verificou.-----

-----A senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz referiu que só se estava a cingir ao conteúdo do parecer emitido pelo Dr. Pedro Pereira Alves, do qual é sua interpretação que se deveria ter renunciado o contrato, sugerindo que se faça no final do próximo prazo, um novo procedimento ao abrigo do CCP.-----

-----A senhora Presidente informou que, face à informação da senhora Chefe de Divisão que referia que, pelo facto de exatamente ter entrado em vigor o CCP e por existirem dúvidas sobre o processo, foi solicitado parecer jurídico ao senhor



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

Consultor Jurídico da Autarquia. Mais informou que o Município não prevaricou absolutamente em nada.-----

-----A senhora Vereadora continuou, referindo que na reunião de 24.06.12 solicitou uma listagem onde constassem os nomes dos trabalhadores da Câmara Municipal, categoria, vínculo e respetiva remuneração, pelo que questionou quando é que lhe será entregue o referido documento.-----

-----O senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues questionou a senhora Vereadora de qual o objetivo concreto da referida solicitação, questão a que a senhora Vereadora respondeu que a solicitação do referido documento é um direito que lhe assiste na qualidade de Vereadora do Executivo Municipal.-----

-----A senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz referiu que tem tido conhecimento que ultimamente alguns convites dirigidos a todo o Executivo não têm sido do conhecimento dos Vereadores do PSD, tendo dado como exemplo a sardinhada no âmbito da Festa de Ponte do Sótão.-----

-----A senhora Presidente informou a senhora Vereadora que, relativamente à listagem solicitada, a mesma lhe será entregue oportunamente. Quanto à questão dos convites, informou que quando os mesmos são extensivos a todo o Executivo é seu procedimento dar indicações ao GAP para agir em conformidade, lamentando que o GAP assim não o tenha feito com o convite relativo às Festas de Ponte do Sótão, apresentando as suas desculpas pelo lapso ocorrido.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

2.13 – INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE – A senhora Presidente agradeceu à Comissão de Melhoramentos de Casêlhos, na pessoa da senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz, o convite para o jantar no âmbito da Festa daquela localidade. De igual modo, felicitou esta Comissão pelo trabalho voluntário e associativo que vem a desenvolver ao longo dos anos no dinamismo daquela aldeia.-----

-----A senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz, como porta voz da Comissão de Melhoramentos de Casêlhos, agradeceu as palavras da senhora Presidente, informando que irá transmitir as mesmas aos restantes



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

elementos da Direção.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

3 – CONTABILIDADE, RECURSOS HUMANOS E LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES:-----

3.1 – RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA – A Câmara tomou conhecimento do total de movimentos da tesouraria, do dia dez de agosto do ano em curso, no montante de um milhão, quarenta e nove mil, setecentos e setenta e oito euros e cinquenta cêntimos.-----

3.2 – PAGAMENTOS – A Câmara tomou conhecimento dos pagamentos, relativos ao ano de dois mil e doze, constantes nas ordens de pagamento número mil seiscientos e cinquenta e sete à mil oitocentos e sete no montante de trezentos e noventa e sete mil, seiscientos e oitenta euros e vinte e nove cêntimos.-----

3.3 – REQUISIÇÕES – A Câmara tomou conhecimento das requisições emitidas desde a última reunião até à presente data.-----

3.4 – LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES - A Câmara tomou conhecimento de que não foi emitida nenhuma licença de obras particulares.-----

-----A Câmara tomou igualmente conhecimento de que foram emitidas as seguintes licenças de autorização de utilização:-----

-----a) Número vinte seis, requerida por Luís Miguel Alves Pinto e Susana Luísa Carvalho Costa, Raposeira – Lote nº 8 – Góis.-----

-----b) Número vinte e sete, requerida por Maria Rosa da Piedade Antão, Cortes – Alvares.-----

-----c) Número vinte e oito, requerida por Maria Helena Lopes da Costa, Póvoa de Góis – Góis.-----

3.5 – FRANCISCO MANUEL DE ALMEIDA NOGUEIRA DIAS/CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DE COMANDANTE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE GÓIS -

Foi presente a comunicação do senhor Francisco Manuel de Almeida Nogueira Dias, datada de 26.07.12, informando que, por motivos de saúde, cessou, em 23.07.2012, a sua comissão de serviço de Comandante do Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Góis.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----O senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues informou que o senhor Francisco Dias apresentou à Câmara Municipal o seu profundo reconhecimento por todas as facilidades que lhe foram concedidas, as quais vieram a repercutir-se no desempenho da missão para a qual foi nomeado em julho de 2007. De igual modo, agradeceu em seu nome pessoal e de todos os elementos que constituem o Corpo de Bombeiros Voluntários de Góis pela disponibilidade demonstrada pelo Município de Góis no auxílio ao referido Corpo, permitindo desta forma a prestação atempada e profissional do socorro e outras atividades inerentes às missões que lhes estão conferidas. Por último, o senhor Vereador felicitou o senhor Francisco Dias pelo dinamismo e profissionalismo com que exerceu as suas funções enquanto Comandante do Corpo de Bombeiros.-----

-----O senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia referiu que enquanto Vereador do mandato anterior responsável pela Proteção Civil e também na qualidade de ex-Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Góis pode testemunhar a dedicação, esforço pessoal e disponibilidade para o trabalho de equipa com que o senhor Francisco Dias desempenhou as funções inerentes ao cargo que lhe foi confiado, pelo que desejou as maiores felicidades pessoais e profissionais. De seguida, questionou se já foi indigitado novo comandante dos Bombeiros Voluntário de Góis, bem como, se é intenção do Executivo a renovação da comissão de serviços de Comandante Operacional Municipal ou proceder a uma nova nomeação.-----

-----O senhor Vereador Mário Barata Garcia referiu que o senhor Francisco Dias exerceu as suas funções com zelo profissional, engrandecendo ainda o excelente trabalho no âmbito da Proteção Civil.-----

-----A senhora Presidente informou que em 01.06.12 reuniu com o senhor Francisco Dias data em que foi informada pelo próprio, que não tinha condições para continuar como Comandante dos Bombeiros Voluntários, fruto do seu estado de saúde que ao longo dos tempos se veio agravar, principalmente pelo facto de não ter conseguido realizar o projeto que tinha delineado quando assumiu o comando, em virtude de ser muito difícil esta missão quando cada vez é mais reduzido o Corpo de Bombeiros. Mais informou que, a comissão de



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

serviços como Comandante Operacional Municipal irá cessar no próximo mês de agosto, não sendo intenção do Município proceder à renovação da mesma.-----

-----Face ao exposto, a senhora Presidente informou que o senhor Francisco Dias irá retomar as suas funções na DAG – Divisão de Administração Geral como Coordenador Técnico.-----

-----Prosseguiu, dando conhecimento, que foi informado pelo senhor Presidente da Direção desta Associação de que o senhor Miguel Pratas, 2º Comandante, está a assumir, interinamente, o comando do Corpo de Bombeiros.-----

-----Por último, referiu que relativamente ao senhor Francisco Dias, é-lhe por si reconhecida a sua disponibilidade e empenho no exercício das suas funções, as quais se pautaram com profissionalismo e excelência, tanto enquanto Comandante Operacional Municipal como nas suas funções como Comandante dos Bombeiros Voluntários de Góis.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e, sob proposta da senhora Presidente, deliberou por unanimidade atribuir um Voto de Louvor ao senhor Francisco Manuel Almeida Nogueira Dias pelo profissionalismo, excelência, motivação e espírito empreendedor com que exerceu as funções de Comandante Operacional Municipal e Comandante do Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Góis.-----

3.6 – SÓNIA MARIA PINHEIRO LOPES/PRORROGAÇÃO DE MOBILIDADE NA CATEGORIA ENTRE ÓRGÃOS

- A senhora Presidente informou que a senhora Sónia Maria Lopes Pinheiro Ramos, trabalhadora em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado do Município de Coimbra, atualmente em mobilidade entre órgãos ou serviços, a exercer funções no Município de Góis, requereu, em 09.05.12, junto deste Município a consolidação da mobilidade interna entre órgãos ou serviços.-----

-----Neste sentido, a senhora Presidente informou que de acordo com a informação da senhora Chefe da DAG, Drª. Sara Mendes, a mobilidade interna da referida trabalhadora cessa a 31.08.12 e, não sendo prorrogada, a mesma retorna ao serviço de origem, podendo, no entanto, o Executivo deliberar que a mesma seja prorrogada até 31.12.12, conforme legislação em vigor e conforme



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

já ocorreu em situações similares..-----

Relativamente ao pedido de consolidação da mobilidade interna entre órgãos, a senhora Presidente informou que a mesma se encontra a ser analisada pelo serviço de recursos humanos, pelo que propôs que na presente data o Executivo delibere no sentido da prorrogação do prazo de mobilidade interna da trabalhadora Sónia Maria Lopes Pinheiro Ramos até ao dia 31.12.2012.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade emitir parecer favorável à prorrogação do prazo de mobilidade interna da trabalhadora Sónia Maria Lopes Pinheiro Ramos até ao dia 31.12.12.-----

3.7 – DOCUMENTO INTERNO/MAPA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES -

A senhora Presidente levou ao conhecimento do Executivo, o documento interno de transferências correntes, datado do dia catorze de agosto do ano em curso.---

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar as transferências correntes, no montante de trinta e três mil, setecentos e trinta euros e treze cêntimos, cujo documento constitui o Anexo II da presente Ata.-----

4 – APROVAÇÕES EM MINUTA: FALTAS, ATA DA REUNIÃO ANTERIOR; VENDA DE SEPULTURAS NO CEMITÉRIO MUNICIPAL DE GÓIS; J.B.PIRES – CONSTRUÇÕES, LDA/PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA CASA MUNICIPAL DA CULTURA; IRMÃOS ALMEIDA CABRAL, LDA/PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA EMPREITADA DA CIRCULAR EXTERNA DE CARVALHAL DOS POMBOS E ACESSOS; IBERSILVA/PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA EMPREITADA DE RECUPERAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS E INFRA-ESTRUTURAS DA ALDEIA DO LOURAL; PLANO DE ANIMAÇÃO DAS ALDEIAS DO XISTO/EMIÇÃO DE PARECER PRÉVIO; RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA; PAGAMENTOS; REQUISIÇÕES; LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES; SÓNIA MARIA PINHEIRO LOPES/PRORROGAÇÃO DE MOBILIDADE NA CATEGORIA ENTRE ÓRGÃOS; DOCUMENTO INTERNO/MAPA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES.-----

-----**DADA A PALAVRA AO PÚBLICO:**-----

-----a) A senhora Maria de Lourdes Serôdio da Costa Barata, após cumprimentar o Executivo e o público presente, iniciou a sua intervenção felicitando a Câmara Municipal na pessoa da senhora Presidente pela excelente 20ª edição da Feira



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

Agrícola, Comercial e Industrial de Góis (FACIG), a qual alcançou o êxito merecido. De seguida, fez alusão à atribuição de Medalhas, nomeadamente à diferença existente na Medalha de Bons Serviços e de Serviço Público, realçando o facto dos pressupostos estabelecidos para a atribuição das mesmas.-----

-----b) O senhor Paulo Miguel Lemos Fernandes Silva, em representação da Lousitânea, congratulou-se pelo apoio dado a esta Organização tanto por este Executivo, como pelo anterior, facto que em muito tem contribuído para a dinamização das Aldeias do Xisto concelhias. Continuou, referindo que esta Organização tem como objetivo implementar uma nova Rota das Aldeias de Xisto no Concelho de Góis com a criação de um novo percurso pedestre de ligação das Aldeias de Xisto de Góis e da Lousã, reforçar e manter caminhos de xisto das aldeias de Góis já existentes e a implementação de um novo percurso e a dinamização do centro asinino das Aldeias de Xisto. Referiu ainda, que a fixação da sede da Lousitânea na Aigra Nova veio criar uma nova dinâmica à aldeia e naturalmente à rede concelhia das Aldeias do Xisto, realçando a colaboração do Município de Góis e do Posto Municipal de Turismo no processo de divulgação. Realçou o facto de, para que haja uma melhor dinamização destas aldeias terá que haver uma melhor e maior sinalética das mesmas, pelo que solicitou à Câmara Municipal apoio nesse sentido.-----

-----Por último, mencionou que sente que o voluntariado está também em crise, confundido-se muitas vezes o desempenho de cargos políticos com os cargos que as pessoas ocupam nas organizações, facto que lamenta, uma vez que é seu entendimento que as pessoas que estão à frente dessas mesmas organizações devem ser acarinhadas e estimuladas para a concretização de objetivos e não para a desistência dos mesmos.-----

-----A senhora Presidente agradeceu as palavras do senhor Paulo Silva.-----

-----c) O senhor Luciano Henriques Lourenço, em nome da Comissão de Melhoramentos de Corterredor, manifestou a preocupação da população desta aldeia no que concerne ao risco de incêndio a que esta está sujeita, pelo que solicitou a intervenção da Câmara Municipal, nomeadamente no que respeita à



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

construção de um tanque de combate a incêndios junto da ribeira ali existente, bem como da limpeza da estrada e estradão que serve a aldeia, realçando o facto do citado estradão carecer de algumas reparações em alguns lances, tendo para o efeito situado quais os locais que carecem de intervenção. Fez também alusão à necessidade de reparação do açude junto ao moinho do povo o qual, numa situação de grande abundância de água, será totalmente destruído. De igual modo solicitou a reparação de dois portais que põem em risco a circulação de pessoas e bens. Por último, pediu a intervenção da Câmara Municipal no que concerne à canalização das águas sobrantas da fonte existente naquela localidade, uma vez que quando as mesmas transbordam correm a céu aberto pelas ruas o que causa alguns cheiros nauseabundos e a concentração de alguns insectos indesejáveis.-----

-----A senhora Presidente informou o senhor Luciano Henriques Lourenço que irá dar indicações para que os serviços municipais tomem as devidas providências relativamente aos assuntos aqui apresentados.-----

-----d) O senhor Adelino Mota Pereira, mencionou a sua preocupação relativamente ao constante desbaste que vêm sofrendo os terrenos de cultivo em Corterredor, fruto da existência de javalis, veados e cabras selvagens, solicitando à Câmara Municipal uma rápida intervenção para que esta situação não venha a ter efeitos ainda mais devastadores dos que aqueles que têm vindo a ocorrer. Fez ainda, alusão ao facto dos proprietários dos terrenos, pessoas idosas e de poucos recursos financeiros, pernoitarem nas suas propriedades para que possam afastar estes animais dos seus cultivos, facto que lamenta, uma vez que poderá haver uma solução para combater esta situação. Por último, e como já aqui foi referido, fez também menção à necessidade de limpeza das estradas e à reparação das mesmas.-----

-----A senhora Presidente informou o munícipe que se solidariza com a população de Corterredor e que irá envidar esforços para que se encontre uma solução adequada, para que tanto as pessoas, como os seus bens, possam ficar devidamente protegidos do ataque dos animais selvagens.-----

-----e) O senhor Arménio Silva, referiu que é proprietário de uma habitação na



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

aldeia de Corterredor e que, para a reparação da mesma, apresentou projeto ao Município de Góis, vendo a aprovação do mesmo constantemente a ser indeferida, pelo que solicitou uma análise redobrada na apreciação do mesmo, uma vez que é sua intenção continuar a visitar a sua terra natal com a sua família, mas para isso é preciso que a sua casa reúna condições mínimas de habitabilidade. Por último enalteceu a forma cordial como decorreu a presente reunião de Câmara.-----

-----A senhora Presidente solicitou ao senhor Vereador Mário Barata Garcia que reúna com o senhor Arménio Silva juntamente com o Técnico que está a acompanhar este processo.-----

-----f) O senhor Eduardo Miguel Duarte Ventura, Presidente da ADIBER felicitou o Município de Góis pela 20ª edição da FACIG a qual foi sem dúvida o alcançar de mais um sucesso, prevalecendo-se da oportunidade para agradecer a confiança que o Município de Góis tem depositado na parceira com esta Associação neste evento, como em outros ocorridos ao longo do ano. Referiu ainda que, quando é mencionado que o voluntariado está em crise, fruto do seu reverso é o excelente contributo que os grupos locais deram nesta edição da FACIG e o espírito empreendedor das gentes desta região que em muito têm contribuído para a afirmação deste território. De igual modo, enalteceu a sessão solene do Dia do Município a qual foi sem dúvida o ponto mais alto das Festas do Município, com a atribuição de distinções honoríficas nomeadamente ao senhor Dr. José Cabeças, homenagem reconhecida e merecida.-----

-----Prosseguiu, referindo que na qualidade de Presidente da entidade executora do Subprograma 3 do PRODER, congratula-se pelo excelente trabalho que está a ser desenvolvido nos municípios abrangidos pela ADIBER, apresentando as suas saudações à Câmara Municipal de Góis, pelo trabalho desenvolvido junto dos promotores, aos Técnicos desta ADL e aos promotores dos projetos, os quais irão criar riqueza neste concelho.-----

-----Aproveitou a oportunidade para realçar mais uma excelente parceria com o Município de Góis no que concerne ao Projeto de "Iniciativa de Incubação de Empresas e apoio a empreendedores e empresários no Concelho de Góis" com



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

a apresentação de uma candidatura aos Projetos Complementares no âmbito do INOV.C que tem como objetivo o apoio ao estímulo local e regional ao empreendedorismo e inovação e pretende incentivar a realização de projetos imateriais (desenvolvimento regional e local) conjuntos entre os parceiros associados ao Ecossistema de Inovação do INOV.C designados de parceiros nucleares, que no caso em apreço é o IPN - Instituto Pedro Nunes com os agente regionais e locais, designados de parceiros complementares, na área da inovação e empreendedorismo, como sejam municípios, associações de desenvolvimento, associações empresariais e instituições do ensino superior.-----

----A senhora Presidente agradeceu as palavras simpáticas do senhor Dr. Miguel Ventura, reforçando o seu apreço pelas excelentes parcerias que têm vindo a ser desenvolvidas com a ADIBER.-----

-----g) O senhor Isidoro Correia da Silva, gerente das empresas Isidoro Correia da Silva, Lda e Isidovias - Sinalização Rodoviária, Lda, solicitou informação à senhora Presidente sobre o desenvolvimento dos processos de empreitada cujo pagamento se encontra pendente por parte do Município de Góis.-----

----A senhora Presidente referiu que relativamente a estes assuntos aguarda-se relatório técnico, pelo que oportunamente será o senhor Isidoro Correia da Silva informado sobre os mesmos, para que posteriormente se possa proceder ao respetivo pagamento.-----

----E não havendo outros assuntos a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada a reunião pelas treze horas e cinco minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, sob a responsabilidade da Secretária. -----

A Presidente da Câmara Municipal,

A Secretária,
